



do retirar o seu requerimento. O Projeto número vinte e dois, Barra, dois mil, de autoria do Poder Executivo foi retirado. Em seguida foi retirado o Projeto de Lei número dez, Barra, dois mil, de autoria do Vereador Pedundo devido a ausência do autor. Ato contínuo foi aberto o grupo de Expediente. Com a palavra o Vereador Waldemair Brandão falou que se deveria comunicar pelo menos a imprensa quando um projeto não for discutido. Em seguida o Vereador Dalton Martini falou que era contrário ao projeto do metro-táxi. Apontando o Vereador Brandão mostrou-se contra o Projeto do metro-táxi. Em seguida o Vereador Firmino Navarro também posicionou-se contra o projeto do metro-táxi. Agradecendo a Proteção Divina o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão.

### Ata da Trigesima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Nos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil às vinte horas, reuniram-se os senhores vereadores para mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Ato contínuo foram apresentadas as correspondências expedidas e recebidas pela Casa Aberta e Pequeno Expediente e Waldemair Brandão comentou sobre o cartão recebido do Vereador eleito Ivanildo Ramos Vieira e sobre a presença dos componentes da SEICHO-NO-IE na sessão. Em seguida





O Sr. Presidente comunicou o Projeto de Lei número treze, barra, dois mil, de autoria dos Vereadores José Carlos Tramulho da Silva e Waldemar Brundão à Comissão de Justiça e Educação. Em seguida foram apresentadas o Projeto de Decreto Legislativo número três, barra, dois mil, de autoria de Vereadores e o Parecer número vinte e nove, barra, dois mil, de autoria de Vereadores. O Presidente da Comissão de Justiça e Educação exarçou parecer verbal após solicitação do Sr. Presidente. O parecer foi favorável ao Projeto. Em discussão o parecer nada havendo. Em votação foi aprovado. Em discussão o Projeto, o Vereador Pedrinho falou da vinda do Ministro João Pimenta da Veiga e a inauguração da pedra fundamental do Centro de Instrução dos Bombeiros e Telégrafos. Pedrinho comentou sobre a situação do Ministro no Mato Grosso e no município e sobre a homenagem que seria feita ao Ministro. Em seguida o Vereador Paschoal da Cerâmica comentou sobre a oportuna homenagem que seria dada ao Ministro Pimenta da Veiga e disse que tal atitude da Casa, demonstrava maturidade. E em primeira e única votação o Projeto foi aprovado. Em seguida foi apresentada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal número um, barra, dois mil, de autoria da Comissão Especial. Em discussão a proposta o Vereador Epitácio Masetti comentou sobre o Trabalho realizado pela Comissão Especial e homenageou a Secretária da Casa, Venus Maria por sua colaboração na confecção do redimensionamento da Lei Orgânica. Com a palavra o Vereador Luiz Naves Júnior agradeceu ao Sr. Presidente pelas cordiais atitudes oferecidas à Comissão e disse que isso demonstra a boa vontade de trabalhar e de ouvir.





a comemoração que tiveram durante as celebrações da Lei Orgânica Municipal. Em seguida o Sr. Presidente parabenizou a Comissão Especial pelo empenho e dedicação no trabalho de reexame e emenda da Lei Orgânica. A seguir o Vereador Waldemar Brandão reportou-se à época em que foi feita a Lei Orgânica e disse que após a promulgação do projeto tal lei seria revista e utilizada nos casos que destoassem com a Constituição Federal e parabenizou a Comissão Especial. O Sr. Presidente parabenizou a funcionária Vênia Maria por seu auxílio à Comissão Especial. O em seguida votação foi aprovada a Proposta de Emenda. Em seguida foram apresentados o Requerimento número trinta e um, Barra, dois mil, de autoria de Vereadores e o Projeto de Lei número onze, Barra, dois mil, de autoria do Vereador Waldemar Brandão e o parecer número trinta e sete, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Justiça e Educação. Em discussão o parecer nada havendo. Em votação foi aprovado. Em discussão o Projeto de Lei, a Vereadora Cleiza Navarini comentou sobre o trabalho feito pela Seicho-no-ie e disse que seria bom se pudesse homenagear todas as entidades que colaboraram com o município. O Sr. Presidente que era uma honra prestar a homenagem a Seicho-no-ie. A Vereadora agradeceu a presença e parabenizou o trabalho da entidade em Sinop. Em seguida o Vereador Paschoal da Perômica falou que era uma satisfação homenagear a Seicho-no-ie e comentou sobre o seu trabalho e importância para comunidade sinopense. Com a palavra o Vereador Francisco justificou o projeto. O em primeira e única votação o Projeto de Lei foi aprovado. Após continuação foi apresentado o Projeto de Lei complementar número um,





Quatro mil, de autoria de Vereadores. Em discussão nada havendo, em terceira e última votação foi aprovada. Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei número vinte, Barra, dois mil, de autoria do Poder Executivo e o parecer número trinta e cinco, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o parecer número quarenta e seis, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. Em discussão os pareceres. Nada havendo, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira votação foi aprovado. Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei número doze, Barra, dois mil, de autoria de Vereadores e os pareceres número trinta e quatro, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o de número catorze, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento e o requerimento número trinta, Barra, dois mil, de autoria de Vereadores. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação foram aprovados. Em discussão o Projeto o Vereador Paschoal da Crânica disse que o projeto demonstrava preocupação com o incremento de emprego em Sinop. Em seguida o Vereador Dalton Martini comentou sobre o investimento dos empresários Eunice Martins e Odemar Schenutto em benefício de Sinop. Dalton disse que a doação era justa e que as ruas não teriam utilidade e a desafetação não iria prejudicar em nada o trânsito de município. É em primeira e única votação o Projeto foi aprovado. Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei número quatro, Barra, dois mil, de autoria de Vereadores e o parecer número trinta e seis, Barra, dois mil, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o requerimento número trinta e dois, Barra, dois mil, de autoria de Vereadores. Em discussão nada havendo, em votação foram aprovados.





ra, dois mil, de autoria de Vereadores. Em discussão  
e parecer, nada havendo. Em votação foi aprovado.  
Em discussão o prefeito, o Vereador Waldemar Fran-  
dão disse ter considerado interessante o procedimen-  
to e falou do incômodo de ir à posse após as festi-  
vidades do Reveillon e parabenizou a idéia de mu-  
dança de horário. Em seguida o Vereador Pedro Men-  
des disse ser legal e constitucional a mudança do  
horário da posse, mas que na questão prática deve-  
ria um vácuo de poder em São José. O Vereador não se  
teve sua abstenção para votar a modificação do Regimen-  
to apenas para um ato festivo de posse. Com a pala-  
vra, o Vereador Dalton Martini disse que sempre  
pautaram por uma coerência e que não se deveria  
fazer uma mudança para satisfazer apenas alguns  
dos eleitores. Dalton falou que deveria ser respeitado  
e mantido o horário das dez horas da manhã, mas  
que era óbvio que a maioria é quem decidiria. Em se-  
guida a Vereadora Cleiza Navarini disse estar con-  
tente com a mudança do horário e que o Regimen-  
to não estaria determinando um horário e sim mu-  
dificando. A Vereadora comunicou sua abstenção na  
votação do Projeto e que não votaria para seguir  
a ala governista da Casa. Aparteando o Vereador Fran-  
dão disse que muitas pessoas deixavam de partici-  
par da posse devido ao horário. Em votação o Pro-  
jeto foi aprovado em primeira e única votação, ob-  
tendo o voto entusiástico do Vereador Dalton Martini.  
Registra-se que os Vereadores Pedro Mendes e Cleiza  
Navarini absteram-se de votar o Projeto. Em se-  
guida foi apresentada a indicação número cento e  
vinte e sete, barra, dois mil, de autoria do Vereador  
Elpidio Moretti Guteram. Em discussão, a indicação  
nada havendo. Em votação foi aprovada.





para fazer a discussão número cento e vinte e sete  
de número de autoria do Vereador José Luís  
número de autoria. Em discussão, nada havendo em vota-  
ção por unanimidade, foi apresentada a indicação  
número cento e trinta e nove, Carro, avis trail, de autoria  
de autoria. Em discussão a indicação, o Ve-  
reador apresentando a justificativa, partilhando o Vereador  
Pedrinho as seguintes frases que o Vereador Pedrinho  
retirou de sua indicação devido à posição contrária do Pe-  
drinho a que o projeto voltasse mais tarde com o prefeito  
eleito. O Vereador Pedrinho disse que não retiraria sua  
moção por entender que esta era uma maneira de  
exteriorizar através de documentação, uma verdadeira co-  
letânea de leis, e que respeitava as opiniões contrárias  
dos vereadores. Em seguida a Vereadora Gleiza Navarro  
disse que sempre foi contrária a esse projeto e que era  
devido ao grande número de acidentados no município e  
que antes de legalizar o transporte de moto-táxi deve-  
ria fazer um trabalho de conscientização entre os moto-  
ciclistas. A Vereadora comentou sobre a imprudência  
dos motociclistas e que não era partidária nem dos  
taxistas, nem dos motoqueiros. Gleiza Navarro disse  
que Sinop ainda não estava preparada para aprovar  
tal projeto. A seguir o Vereador Firmino Navarro dis-  
se que já foi a favor do moto-táxi em Sinop, há dois  
anos atrás, mas que hoje era contrário ao projeto. Navar-  
ro comentou sobre o grande número de acidentes ocor-  
ridos em Sinop e sobre a oferta clandestina do mo-  
to-táxi. Com a palavra, o Vereador Paschoa da S.  
narrava disse que no momento Sinop não tinha con-  
dições de ter tal projeto e reportou-se a um acidente  
ocorrido em Fondonópolis e suas consequências. Apar-  
teando o Vereador Pedrinho disse que os custos  
exigidos do condutor no projeto, eram muito mais do





teriores do que tinha a carteira de motorista. Edinho afirmou que tal projeto não aumentaria o número de motocicletas na cidade, que estava em uma mudança de prestação de serviços e que o projeto passaria pela Coordenadoria Municipal de Trânsito, apartando a Vereadora Gleiza Navarini, pois que a maioria dos acidentes eram ocasionados por passageiros do motociclista. Em seguida o Vereador Miller de Araújo considerou salutar a indicação e disse que isso geraria uma melhoria no atendimento dos taxistas e no transporte coletivo. Por fim o Vereador Dalton Martini disse ser contrário ao projeto e que todos deveriam fazer com que o transporte coletivo e taxistas melhorassem seus serviços. A seguir o Vereador Waldemar Brandão disse ser contrário ao projeto, pois não via segurança nesse tipo de transporte e que o que estava sendo discutido era se encaminhava ou não a indicação ao Prefeito Municipal. Em seguida o Vereador Elpidio Moratti esteve concordando com o Vereador Brandão que o que deveria ser discutido era o encaminhamento da indicação e falou da periculosidade do meio de transporte e mostrou-se contrário à indicação. O Senhor Presidente explicou que os vereadores explanaram, para poder justificar seus votos. Em votação a indicação foi reprovada, obtendo votos contrários dos vereadores Gleiza Navarini, Dalton Martini, Elpidio Moratti, Estevam, Firmino Navarro, Jói Palanola, Milton Figueiredo Júnior, Penelope do Cerâmico e Waldemar Brandão. Alberto o Grande Expediente a Vereadora Gleiza Navarini comentou sobre a vinda do Ministro Pimenta da Veiga e reportou-se à desafetação das ruas em favor de empresários.





A Vereadora solicitou que a Casa parabenizasse o Senhor Sílvio Martins por sua iniciativa e respeito aos vereadores. A Vereadora Elzeu questionou o fato de ter sido atrelado ao Projeto da desafetiva, uma rua em favor do Senhor Odemar Eberatto sem que ter sido consultada partilhando o Vereador Patrício disse ter procurado a Vereadora Elzeu, mas que a mesma estava licenciada e que o rgo do Trz e vereadores encaminharam tal projeto. E que por consenso entre os edis, resolveram colocar as duas desafetivas num mesmo projeto. A Vereadora Elzeu que desaprovava a forma que o projeto foi feito, pois o ideal era fazer dois projetos em separado. Em seguida o Senhor Presidente solicitou que não fossem comentadas matérias de projetos já aprovados. Em seguida o Vereador Muller da Amazônia considerou falta de respeito dos colegas não estarem presentes ao Exame Expediente. E comentou sobre alguns artigos do Código de Posturas da cidade e afirmou que o próximo prefeito cumprisse os leis municipais e que os empresários que vissem gerar empregos, pudessem também gerar conforto à população. A seguir o Vereador Pedro Mendes comentou sobre o desapontamento com o ofício enviado pela UNEMAT, onde a universidade recusava a entrega do prédio doado pela Prefeitura e anunciou que discutiria tal questão na próxima sessão. Após o término o Vereador Waldemar Brandão solicitou envio de ofício ao IBGE, aguardando a próxima reunião havida nesta Casa. O Vereador comentou sobre os vereadores presentes à reunião partilhando a Vereadora Elzeu disse ter tudo em promessas e que não pode ir, mas que foi respaldado também pelo Vereador Patrício, que havia sido



nado para representar todos os lados. O Vereador  
Batandão disse ter ficado triste, mas renovado com o  
aprendizado e reportou-se à recusa do prélio pela  
UNEMAT. Em seguida o Vereador Pedrinho disse que  
poderia ser ampliado o horário da reunião e fixar  
da importância do Grande Expediente e propôs  
que fosse feita uma emenda ao Regimento Inter-  
no para que o livro de presença só fosse assinado  
após o término da sessão e não após a votação.  
O Vereador falou que esteve representando o Pre-  
sidente na reunião do IBGE pois tinha a responsa-  
bilidade do Poder Legislativo. Em seguida, o Ve-  
reador Paschoal da Lencinias reforçou o convite  
para a participação na homenagem ao Ministro  
Pimenta da Veiga. O Vereador solicitou que a Ca-  
mara oficiasse a Paróquia Santo Antônio pela Primeira  
Jinecana da Infância Missionária de Sinop e pe-  
la importância do evento. Falou a respeito do Dis-  
trito Industrial e Comercial e que haviam contratos  
que não possuíam a assinatura do cessionário, co-  
mo também não tinha o tempo de obrigação da em-  
presa executar o serviço ou a obra concedida pelo  
P.M. do município. O Vereador disse que iria visitar o  
DIC "in loco". A seguir o Senhor Presidente disse  
ao Vereador Waldemar Brandão que ele havia sido  
oficiado pessoalmente para estar presente à reunião  
do IBGE porque não sabiam se este havia sido comu-  
nicado. O Senhor Presidente fez elogios à Vereador  
na Iluzia Navarini como parlamentar e que a mes-  
ma representou a Câmara em eventos diversos. O  
Presidente também comentou sobre o Regimento  
Interno e que este precisava sofrer alterações. Fa-  
lou que já havia conversado com alguns vereado-  
res a permanecerem após as votações, e que ca-





ela aos parlamentares dar o exemplo e não  
Mera Furtosa forçá-los a ficar. O Presidente  
município que o Vereador Pedrinho estaria represen-  
tando a Casa na entrega do título de cidadão ho-  
nenoso ao Ministro Pimenta da Veiga. O Presiden-  
te comentou sobre o Projeto do Deputado Federal  
Munio F. Gonçalves quanto à preservação dos peixes  
e comunicou que para o mês de dezembro haveria  
o sangramento do Sampaíba, Salvo o Rio, Salvo  
o Peixe no Rio Ceder Pires e que o movimento  
seria encabeçado pela Câmara e comunidade de  
Sinop - disse que contaria com a participação dos  
vereadores. Agradecendo a presença de Todos e a Pro-  
teção Divina, o Senhor Presidente encerrou a sessão.

*[Handwritten signature]*

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Em quatro dias do mês de dezembro de 1958, às  
18 horas, reuniram-se os membros da Câmara  
exceto os vereadores Dalton Marinho e José Faria  
para mais uma sessão ordinária do ano em  
curso. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Pre-  
sidente solicitou de imediato a leitura do ata da  
sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo  
a resolução foi aprovada. Em seguida foram ap-  
rovadas as contas de 1958 e o relatório do